



26° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)
28° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

18° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública
18° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



PLATAFORMA QBEST: IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E GESTÃO DOS FATORES PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO

Ilana Calic Bcheche
Lívia Gomes de Paula

Resumo

A saúde física e mental dos colaboradores e a segurança pessoal e coletiva no ambiente de trabalho é influenciada por uma série de fatores organizacionais, de gestão e pessoais (Sebben, 2025). De acordo com a autora, para garantir um ambiente de trabalho saudável é imprescindível a realização de sistemática de avaliações dos fatores de risco psicossociais no trabalho, seus limites de contenção e mitigação dos efeitos negativos. O presente trabalho buscou ampliar o escopo de avaliação do instrumento qBEST, escala previamente validada para avaliar o bem-estar no trabalho (Bcheche 2013), através da adição de itens contemporâneos, mantendo o rigor teórico, a aplicabilidade e a coerência da ferramenta. Como forma de compreender o contexto da atualização da NR01, analisou-se normatizações como OSHAS18.001, ISO 45.003-2021, ISO 45.001 FMEA, dentre outras. Além disso, para aprofundar nos conceitos e discussões ainda emergentes, como o estresse com as tecnologias digitais, o assédio moral e sexual realizou-se cursos de atualização nos anos de 2025 e 2026 com diferentes enfoques e abordagens. Revisão da literatura entre 2020 e 2026 por meio do Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico foi realizada a fim de comparar os fatores de riscos psicossociais encontrados na literatura com os já contemplados no modelo de Bem-Estar no trabalho (Bcheche 2013). O estudo aqui apresentado, de caráter exploratório e bibliográfico, com abordagem qualitativa, evidenciou a necessidade incluir novos itens de avaliação de diferentes constructos coerentes tanto com a proposta já validada previamente quanto com a demanda atual de adequação à NR-1. Como resultado, foram elaboradas nove questões distribuídas em cinco dimensões: assédio moral e sexual (3 itens), hipervigilância e microgerenciamento (1 item), sobrecarga e estresse digital (2 itens), discriminação (2 itens) e demandas incertas e/ou incompatíveis (1 item), integradas ao questionário original. A escala empregada para mensuração dos fatores do trabalho baseou-se na escala conhecida como Phrase completion. Ao fim, concluiu-se que a adaptação proposta amplia a capacidade diagnóstica do instrumento aplicado ao contexto empresarial, alinhando-o às exigências da legislação que entrarão em vigor ainda no ano de 2026 e às transformações do contexto de trabalho, sobretudo no que tange à revolução digital e ao maior alcance de discussões relacionadas à saúde mental. Sendo assim, recomenda-se estudos futuros para a validação das novas perguntas, visando uma avaliação psicométrica completa, com teste de aplicação.

Referências

SEBEN, L. M. Avaliação dos fatores psicossociais no trabalho: o primeiro passo para a prevenção. Belo Horizonte: Artesã, 2025.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora nº 01, Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, Portaria TEM nº1.419 de 27 de agosto de 2024.

BCHECHE, I. Bem-estar no trabalho de natureza administrativa/gerencial e fatores que o influenciam: elaboração e validação de instrumento de medida. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Fumec. Belo Horizonte, p. 175. 2013.

SANT'ANNA, A.S.; KILIMNIK, Z.M. Relações entre qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional: perspectivas teóricas. In: SANT'ANNA, A.S.; KILIMNIK, Z.M. (Orgs). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.